Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
10/03/25
Edson Souza
Vereador - 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 26/02/25
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 63 ,DE 2025
(Proponente: Vereador Everton Guimarães/PMB)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUER, nos termos que regem o art. 148-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja consignado nos Anais Legislativos Voto de Louvor e Congratulações ao Convívio Damasco pelos seus 50 anos.

Dê-se ciência desta homenagem ao Diretor Espiritual, Pe. Nelson Francisco Mariano.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 21 de fevereiro de 2025.

Everton Guimarães
Vereador/PMB

Exposição dos Motivos:

O Movimento "Convívio Damasco" nasceu como resposta ao desejo da Igreja, após o Concílio Vaticano II de que os leigos tivessem uma presença mais viva e atuante na vida e na ação da Igreja.

Origem: Na Diocese de Passo Fundo, para motivar os leigos nessa missão, surgiu o Cursilho, que dava apenas algumas vagas por paróquia em cada retiro. Na cidade de Guaporé RS, o Pe. Luís Salvucci, que já tinha longa experiência em outros movimentos, esboçou um Retiro local para as paróquias vizinhas, para dar oportunidade a um número maior de mais pessoas. Nesse trabalho, teve uma valiosa colaboração do Pe. Roberto Ciotola e do Pe. Pio Fantinatto.

No começo, visava organizar "Núcleos de vivência cristã". Alguns meses depois procurou-se um nome que identificasse os cursos e o movimento que estava surgindo. E o nome escolhido foi "CONVÍVIO", com o objetivo de ser uma experiência de "convivência" fraterna. Formaram-se três ramos: Convívio Damasco para os adultos, Convívio Tabor para os rapazes e Convívio Betânia para moças.

O primeiro curso para a formação de núcleos de vivência cristã aconteceu nos dias 27 a 30 de maio de 1975, na cidade de Guaporé, RS., no Seminário São Carlos, onde o Pe. Luigi era professor dos seminaristas. Aí se realizaram diversos convívios para as paróquias vizinhas.

Mais tarde, o Pe. Luís foi transferido para a Paróquia de Serafina Correa RS, onde adaptou um antigo colégio para os retiros e implantou um fervoroso grupo de convivistas, com o qual realizou vários convívios no Paraguai, em Santa Rosa Del Monday e Naranjal.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Em 1983, o Pe. Luís foi enviado para Foz do Iguaçu, na Paróquia São José Operário, onde também implantou o Convívio. Em Foz, o primeiro retiro (Convívio Betânia) foi realizado na casa de retiros "Shallom", nos dias 9 a 13 de junho de 1983, para 50 moças, (estavam inscritas 70). Para os homens, realizou-se o primeiro nos dias 01 a 04 de setembro de 1983, para 57 participantes, sendo o primeiro Reitor o Sr. Antônio Pádua Teixeira. Para mulheres nos dias 22 a 25 de setembro de 1983, para 87 participantes, sendo primeira Reitora a Sra. Mima Cotrin. No Madeirão (antigo hospital de Itaipu, emprestado para a paróquia) o primeiro convívio foi nos dias 5 a 8 de janeiro de 1984, para 110 senhoras, coordenado pela Sra. Mercedes.

Com a ida do Pe. Luís para o Paraná, o Pe. Roberto continuou o convívio no Rio Grande do Sul, na paróquia de Nova Bassano, no antigo colégio Nazaré.

Em maio de 1993, o Pe. Luís foi transferido para Guaporé, e reacendeu o fogo do convívio, aproveitando as instalações do Seminário. Realizou dois convívios: Um de senhoras e moças com 74 participantes, e um de homens e moços com 64 participantes onde veio a falecer num acidente de automóvel, no dia 03 de setembro de 1993, quando ia para a gráfica para imprimir o cancioneiro do convívio, que tinha retomado no Rio Grande do Sul.

Em Foz do Iguaçu, O Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa deu continuidade ao movimento por dez anos, e promoveu a sua expansão. Em São Miguel do Iguaçu, com o apoio valioso do padre Antônio Stella; em Santa Fé, no Paraguai, com o entusiasmo do Pe. Clodoaldo, filipino. A seguir encaminharam-se mais dois núcleos: Santa Rita PY, com o apoio do Pe. Mário Gazoli e Cascavel PR, com a ajuda do Pe. Antônio Bortolamai e Pe. Olivo Baldi. Em Cascavel, os primeiros convívios foram realizados, em 1 e 8 de março de 2001, com o apoio de monitores de Foz do Iguaçu e do Diretor espiritual Pe. Antônio Dalla Costa. Até julho de 2000, em Foz do Iguaçu foram realizados 138 convívios, para mais de 20 mil pessoas. Em Cascavel, até março de 2013 já foram realizados 66 Convívios Damasco.

Em 2012, o grupo de Cascavel, assessorou o surgimento do Movimento em PONTA PORÃ MS, com o apoio e entusiasmo do Pe. Olivo Baldi.

Atualmente em 2025 temos 20 grupos de perseverança em Cascavel e em março será realizado o convívio feminino 111° e o masculino 112°, com o diretor espiritual Pe. Nelson.

Grupos de perseverança:

Cidades com núcleo em Cascavel;

- Santa Tereza do Oeste
- São João do Oeste
- Juvinópolis
- Rio do Salto
- Corbélia
- Cafelândia
- Toledo
- Sede Alvorada

Bairros;

- 14 de Novembro
- Santa Felicidade
- Presidente
- Morumbi
- Verdes Campos
- Floresta
- Canada
- Parque Verde
- Neva
- Parque São Paulo
- São Cristóvão
- Catedral

Espiritualidade do Convívio:

Nas Paróquias onde o movimento se difundiu, está acontecendo uma profunda renovação espiritual tanto individual como comunitária:

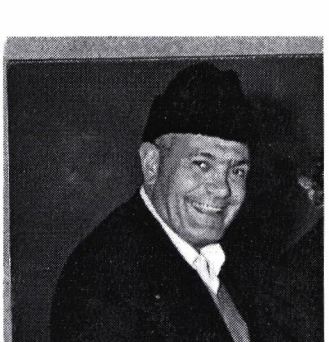
a) As pessoas e os grupos adquirem o gosto pela oração, especialmente a de forma espontânea;

b) Na vida espiritual das pessoas desenvolve-se uma devoção especial para com o Espírito Santo como fonte de Luz e como consolador;

c) Entre as pessoas que passaram pelo convívio e participam dos grupos, nota-se uma consciência de identidade grupal: sentem de pertencer a um movimento com o qual se identificam. Nota-se uma alegria e uma particular satisfação em pertencer no grupo;

d) Notamos nas pessoas que passaram pelo Convívio especialmente as que mais perseveram na vivência de grupo, uma atitude de disponibilidade e de serviço para com a comunidade;

e) Muitos fiéis que não fizeram o Convívio dão testemunho das mudanças de muitos que tiveram a oportunidade de viver esta experiência. Tanto assim que não são poucos aqueles que espontaneamente pedem para fazer o convívio ou pedem que alguém dos familiares ou conhecidos sejam admitidos a fazer.



A História contada por um dos fundadores,

Pe. Roberto Ciotola

"O movimento do convívio surgiu providencialmente em nossas comunidades paroquiais como uma forma de realizar a vocação cristã através e dentro de pequenos núcleos em que os participantes vivem intensamente, o conviver juntos, o partilhar junto como uma necessidade vital de sua vida cristã." (Pe. Luís Salvucci)

CONVÍVIO DAMASCO
MOVIMENTO DIOCESANO DE FORMAÇÃO CRISTÃ

Para muita gente, o Convívio significou uma redescoberta da fé, da religião, do valor da família e sobretudo uma vida mais viva e atuante na sua comunidade.

O Convívio não tem interesse de formar um grupo isolado da caminhada da Igreja. Pelo contrário, insiste para que perseverem, participando ativamente em sua comunidade e se engajando na ação evangelizadora da Igreja local.

Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa-



Pe. Nelson Francisco Mariano